



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2023

EMENTA: Concede a **Medalha Severino Pereira da Silva** a cidadã **MARIA JOSÉ GOMES DA SILVA**

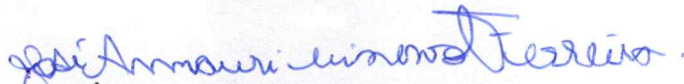
O Vereador que este subscreve fundamentado no art. 150-A, do nosso Regimento Interno, apresenta o presente Projeto de Decreto Legislativo, para a apreciação e deliberação do Plenário desta Casa Legislativa.

Artigo 1º - Concede ao Ilustríssima Senhora **MARIA JOSÉ GOMES DA SILVA**, a **Medalha Severino Pereira da Silva** de Taquaritinga do Norte- PE, em reconhecimento aos serviços prestados a este município.

Artigo 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Taquaritinga do Norte, 17 de julho de 2023.


JOSÉ AMAURI MINERVA FERREIRA
VEREADOR



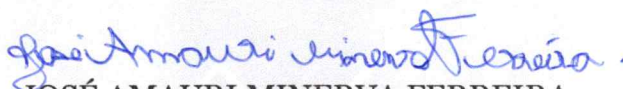


JUSTIFICATIVA:

Esta Câmara de Vereadores sente-se honrada em conceder a **Medalha Severino Pereira da Silva** de Taquaritinga do Norte- PE ao Ilustríssima Senhora **MARIA JOSÉ GOMES DA SILVA**.

Segue biografia em anexo.

Taquaritinga do Norte, 17 de julho de 2023.


JOSÉ AMAURI MINERVA FERREIRA
VEREADOR





Biografia:

Maria José Gomes da Silva, mais conhecida por Mariquinha, nasceu em 19 de março de 1959, na casa dos seus pais, o senhor Manoel Ferreira Gomes e a senhora Amara Ramos dos Santos Gomes, no então chamado sítio Jerimum. A caçula dos sete irmãos, Mariquinha estudou até a antiga quarta série (Atualmente, Fundamental I) na escolinha da comunidade e também na casa de Lenivaldo Alves, enquanto o grupo escolar local era construída na gestão do então prefeito Benedito Ernesto Silvano (1973-1975). Paralelo aos estudos, Mariquinha ajudava nas atividades do campo, como o manejo de animais, o plantio e colheita de milho, feijão, melancia, entre outros, fazia parte de sua rotina. Embora fosse a filha menor, desde cedo ajudava os demais irmãos e irmãs também nas tarefas da casa, como o abastecimento de água através de ‘ancoretas’ no lombo de animais. Aos 17 anos, em 08 de janeiro de 1976, casou-se com o jovem agricultor José Moreira da Silva Irmão, na Capela de São Sebastião. Por questões de trabalho, os recém-casados foram residir no sítio Baraúna Furada, mas a chegada da única filha do casal, Marinalva Gomes da Silva, em 10 de março de 1979, fez com que o casal retorne-se para o Jerimum. Após quatro anos, morando na chegada do Jerimum (sentido Taquaritinga do Norte), o casal constrói a sua primeira casa própria e se muda para a rua Severino Cordeiro de Arruda, 85, onde permaneceram até meados de 2009. Desde então, o casal voltou a residir nas proximidades da primeira moradia na chegada da comunidade. O retorno para o Jerimum permitiu ainda que Mariquinha trabalhasse na frente de emergência e também na costura de shorts, calças e saias para a feira da Sulanca de Santa Cruz do Capibaribe, que se apresentava uma nova fonte de renda para a região. Embora a sua vida estivesse se encaminhando, Mariquinha nutria o sonho de aprender a aplicar injeção, pois achava a profissão de enfermeira muito bonita e importante para a população. Após o convite de Ana Maria, vizinha de sua mãe, ela deixa a costura de lado e se dedica ao estágio de enfermeira no Hospital Municipal Severino Pereira da Silva. Enquanto aprendia a fornecer cuidados e assistência aos futuros pacientes, Mariquinha contou com a hospitalidade de dona Chiquinha de seu João Félix. Em 03 de dezembro de 1983, data que marcou também a inauguração do primeiro posto de saúde da comunidade, Mariquinha tornava-se a primeira enfermeira do Jerimum. Aos longos dos 13 anos de serviços de prestados à saúde de comunidade, Mariquinha aplicou diversas injeções, fez incontáveis curativos, aferiu a pressão de quase todos os moradores dessa época e, sempre que necessário, acompanhava os pacientes para atendimento no Hospital Municipal ou de outras localidades.

Como recordação desse período de sua trajetória, Mariquinha conta que o primeiro curativo realizado no posto de saúde foi justamente no dia da sua inauguração, quando o senhor Lázaro Gomes levou uma “topada” no dedo grande do pé que precisou levar três pontos. A seringa de vidro que era esterilizada em água fervente sempre que alguém precisa utilizar e a “guarnição” de algumas crianças em volta do posto para correr atrás dos coleguinhas que tentavam fugir da infecção estão entre as suas memórias afetivas desse período. Após deixar a enfermagem, Mariquinha trabalhou como cuidadora por quase dois anos na Associação João XXIII Casa da Criança Dona Arlinda Monteiro, em Santa Cruz do Capibaribe, onde conviveu com diversas religiosas e conheceu um pouco da realidade de algumas mães solteiras e de famílias carentes que tinham na creche uma oportunidade de garantir a subsistência de seus filhos. Devido o falecimento de Maria Angélica Minerva, em agosto de 1990, Mariquinha assume outra função na vida da comunidade, a de tocadora do sino da igreja, a qual teve como orientador o Padre Zezé Aragão. A singularidade de repique de sino, seja para anunciar a morte de um contemporâneo da comunidade ou o início de uma celebração religiosa, tocado por Mariquinha é reconhecido por toda a comunidade até hoje. Além dessa atribuição, ela sempre participou dos movimentos pastorais, da festa de São Sebastião e colaborou, de modo especial, com a gestão do Conselho Comunitário Pastoral, entre 2013 - 2015. Em 2002, já totalmente reintegrada a Agricultura, Mariquinha tornou-se sócia da Associação dos Produtores Rurais do Jerimum, onde também desempenhou a função de Tesoureira. Em 2008, Mariquinha atuou





como merendeira substituta da Escola Municipal Chefe Leandro, a mesma que na sua infância ela viu ser construída e estudou por quase um ano. Já entre 2014 e 2019, integrou a primeira turma de usuários do CRAS José Ferreira Gomes. Nos dias atuais, Mariquinha alterna o seu tempo, entre as atividades do lar, o manejo de animais de estimação, a convivência com a família, de modo especial com as netas Marina Midian, de 28 anos, e Marília Mirian, de 13 anos; e a bisneta Maria Luzia, de 3 anos; e a participação no cotidiano da comunidade que hoje sente-se honrada em poder homenagear, através da propositura do vereador Amauri de Mino (PSD), a primeira enfermeira da Vila do Jerimum.

Por Antônio Carlos
Jornalista, DRT-PE 6159

